

Saúde

Os resultados em saúde visam melhorar a saúde das populações vulneráveis que vivem nas zonas rurais de Moçambique.

Resultado 1: Os sistemas subnacionais prestam serviços de saúde mais equitativos, eficientes e integrados, incluindo água, saneamento e higiene (WASH), serviços básicos de alta qualidade que respondam às necessidades da população vulnerável e desfavorecida.

A nível nacional, procederemos à conclusão de um Memorando de Entendimento revisto entre os parceiros de desenvolvimento e o Ministério da Saúde. O objectivo é reforçar a cooperação entre os actores que prestam apoio ao sector da saúde. É, ainda, nosso desejo que as intervenções contribuam para o diálogo político visando maior eficácia no sistema nacional de saúde. Isto está intrinsecamente relacionado com as nossas intenções no sentido de promover investimentos para melhorar os serviços locais de saúde. Gostaríamos de melhorar a capacidade de fornecer serviços de saúde básica equitativos, eficientes, integrados e de boa qualidade para todos.

Resultado 2: As comunidades rurais das províncias do Norte são capazes de expressar as suas necessidades e direitos, exigem prestação de contas por parte dos governos locais e dos provedores de serviços básicos.

A nível local, contribuiremos para melhorar a saúde das populações vulneráveis que vivem nas zonas rurais, apoiando a oferta e criando a procura. Este propósito será alcançado através de uma nova abordagem multisectorial da saúde e seus determinantes (água e saneamento). Para influenciar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde, de água e saneamento, capacitaremos as comunidades. Com enfoque especialmente nas mulheres e nos jovens. Este apoio torná-los-á mais experientes e confiantes na reivindicação dos seus direitos.

Dados estatísticos seleccionados

Indicador	Valor
População	28 milhões (2016)
Esperança de vida à nascença	55 anos
População que vive abaixo do limiar de pobreza nacional	46% (2015)
Classificação no Índice de Desenvolvimento Humano	180 de 188 (2015)
População com fontes seguras de água potável	49%
População que utiliza infra-estruturas sanitárias adequadas:	21%
Prevalência do HIV entre adultos	10,6%
Mortalidade materna	408 mortes por 100.000 nados vivos

Embaixada integrada

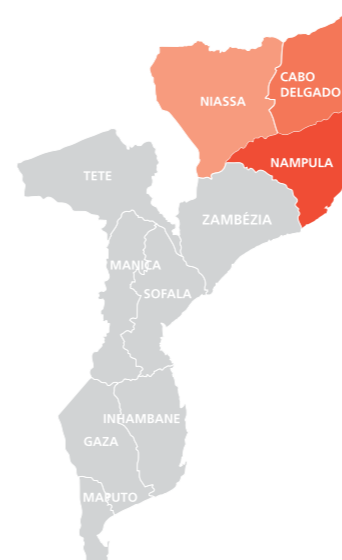
A embaixada integrada actua no âmbito político e pretende fazer um uso eficiente e efectivo das oportunidades para aumentar a coerência da política externa da Suíça em Moçambique e criar sinergias com o programa de cooperação para o desenvolvimento, assim como, com outras prioridades suíças, salvaguardando os interesses suíços.

Modalidades de Ajuda e Parcerias

Aplicaremos uma combinação de modalidades de ajuda. Embora se continue a dar atenção ao diálogo político a nível central, prevê-se que a necessidade de financiamento externo dos Fundos Comuns sectoriais diminua, dado o aumento previsto das receitas internas. Envidaremos esforços adicionais no fortalecimento das instituições governamentais locais. Intensificaremos, igualmente, o nosso trabalho com as OSC a nível local. Para além disso, iniciaremos espaços para o diálogo entre as diversas partes interessadas, incluindo o sector privado. Para alcançar estes objectivos, iremos coordenar e trabalhar com organizações nacionais e internacionais seleccionadas e parceiros da Suíça, através de grupos de trabalho formais relevantes para a estratégia e outros tipos de alianças.

Foco geográfico

Para além das actividades com alcance nacional, manter-se-á o foco actual nas três províncias do Norte, nomeadamente: Niassa, Nampula e Cabo Delgado.



Despesa

Exercício financeiro:	Orçamento indicativo da SDC
2017	21,5 milhões CHF
2018	22,0 milhões CHF
2019	22,5 milhões CHF
2020	23,5 milhões CHF
Total 2017-20	89 Million CHF

Recursos

O orçamento indicativo total (excluindo despesas operacionais) para a Estratégia de Cooperação de quadriênio 2017-20 em pouco mais de 94 milhões de Francos Suíços (cerca de 94 milhões de USD). O orçamento da SDC, de 89 milhões de Francos Suíços, será repartido, quase em partes iguais, entre os três domínios prioritários. As medidas complementares da SECO contribuirão para a área de Rendimento e Desenvolvimento Económico (aproximadamente 5 milhões de Francos Suíços). Moçambique irá, ainda, beneficiar de fundos suíços adicionais, isto é, através de programas globais e regionais da SDC, bem como das nossas contribuições para organizações/iniciativas internacionais e multilaterais e das actividades das ONG suíças activas no país.

Embaixada da Suíça em Moçambique, Cooperação Suíça

Av. Ahmed Sekou Touré, N° 637,
P.O Box 135, Maputo, Moçambique
Tel. +258 21 360500/2, Fax +258 21 315276
www.eda.admin.ch/mozambique
www.deza.admin.ch



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Estratégia 2017-2020

Cooperação Suíça em Moçambique

Embaixada da Suíça
em Moçambique

Swiss Embassy
in Mozambique

A Estratégia da Cooperação Suíça 2017-2020 com Moçambique é expressão do compromisso de longo prazo da Suíça na **redução da pobreza e das desigualdades no país.**

Graças à abundância dos seus recursos naturais e expressiva população jovem, Moçambique tem um imenso potencial de crescimento económico e de prosperidade. Estes activos podem ser alavancados através da boa governação, dos investimentos económicos e sociais mais responsáveis. A assistência da Suíça ao desenvolvimento visa facilitar esta transformação e a estratégia estabelece as linhas orientadoras tendo em conta as suas vantagens e capacidades comparativas.

Semelhante à estratégia anterior, 2012-16, a Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação tem três áreas prioritárias: Governação; Rendimento e Desenvolvimento Económico; e Saúde. Cada uma destas áreas engloba temas particularmente importantes, nomeadamente: género, governação, HIV/AIDS, mudanças climáticas e redução de risco de desastres e aplicação de uma abordagem sensível aos conflitos. No âmbito da estratégia, estes são denominados temas transversais.

A nível global, a estratégia contribuirá para a realização da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030 aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2015. A nível nacional, os resultados da estratégia contribuirão para a realização do Plano Quinquenal do Governo de Moçambique. Do ponto de vista da Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação, a estratégia enquadra-se nos programas regionais e globais da SDC, tendo sido formulada em estreita coordenação com o Governo de Moçambique e objecto de consulta junto dos parceiros de desenvolvimento nacionais e internacionais. As lições aprendidas com as intervenções passadas foram usadas como suporte neste processo.

Esta Estratégia é o documento director da Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação (SDC), da Secretaria de Estado dos Assuntos Económicos (SECO) e da Divisão Política para a Segurança Humana. Estas entidades complementam-se em matérias de competências e recursos para a gestão da implementação da estratégia com o Governo de Moçambique e parceiros.

Prioridades e Resultados

As três prioridades do portfólio da Suíça são:

1. Governação, contribuindo para a utilização transparente e responsável dos recursos financeiros e naturais;

2. Oportunidades de mercado e rendimento, especialmente para jovens e mulheres, e gestão económica para um crescimento inclusivo; e

3. Melhoria da saúde das populações vulneráveis que vivem nas zonas rurais. De seguida, descrevem-se os resultados estratégicos em conformidade com estas prioridades que constituem a Estratégia da Cooperação Suíça 2017-2020 e subsequentes intervenções do programa.



Governação

Os resultados em matérias de governação contribuirão para a coesão e estabilidade, melhorando as capacidades de gestão dos recursos financeiros e naturais a nível nacional e local.

Resultado 1: Gestão descentralizada, equitativa e transparente dos recursos por parte das instituições governamentais e das organizações da sociedade civil, bem como melhoria da integridade de negócios.

Trabalharemos no sentido de reforçar as competências dos municípios e distritos para assegurar o bom uso dos recursos a nível local. Apoiaremos, igualmente, as organizações da sociedade civil (OSC) moçambicanas visando a melhoria da governação interna e as capacidades das mesmas para defenderem uma gestão equitativa dos recursos. Um outro grupo de destaque neste âmbito são as empresas. Como tal, estas serão também objecto de atenção, especialmente em questões como a gestão de negócios sensíveis aos conflitos e integridade dos negócios.

Resultado 2: Acesso a recursos e uso dos mesmos, de modo socialmente responsável, inclusivo e transparente, graças a um diálogo multilateral construtivo entre instituições governamentais/estatais, cidadãos/CSO e partes interessadas do sector privado.

A promoção de uma interacção significativa entre actores governamentais e não-governamentais na boa gestão de recursos naturais é outra área onde continuaremos a envidar esforços. As actividades do programa contribuirão ainda para melhorar o acesso e o uso equitativos da terra. Este apoio reforça igualmente as intervenções no âmbito do rendimento e desenvolvimento económico.

Rendimento e Desenvolvimento Económico

Os resultados do domínio de Rendimento e Desenvolvimento Económico contribuirão para o crescimento inclusivo e uma transformação económica sustentável equitativa.

Resultado 1: Pequenos agricultores, com especial destaque para as mulheres e outras SME, aumentam os seus rendimentos através da melhoria das oportunidades de mercado, do desenvolvimento de habilidades e do acesso aos serviços.

Concentrar-nos-emos na melhoria da produtividade e competitividade no sector da agricultura. Isto incluirá melhor acesso à terra, serviços financeiros, insumos agrícolas melhorados e irrigação para pequenos agricultores, em particular para mulheres e jovens. Também serão financiadas intervenções educativas, com o intuito de melhorar as habilidades técnicas e de gestão dos agricultores. Considerando a particular vulnerabilidade destes agricultores, serão apoiadas medidas no sentido de melhorar a resiliência dos agricultores contra condições climáticas adversas, tais como secas, inundações e tempestades tropicais.

Resultado 2: Os recursos públicos são mobilizados e geridos garantindo uma prestação mais inclusiva e sustentada de serviços públicos e de políticas económicas.

No âmbito do ambiente global de negócios no país, as nossas iniciativas focar-se-ão na melhoria das condições para as micro e pequenas empresas em todos os sectores. Manteremos o nosso apoio às reformas de gestão das finanças públicas – tanto a nível central como descentralizado. Será dada particular ênfase à área de política fiscal e de administração para apoiar a mobilização de receitas internas. Para além disso, apoiaremos o trabalho de pesquisa económica e advocacia das OSC e instituições académicas em áreas como os determinantes do crescimento inclusivo e a gestão da riqueza dos recursos naturais.